

Brasileiros estão mais protegidos



Seja para poupar para o futuro ou para amenizar a mordida do “leão”, em função dos benefícios fiscais oferecidos para os investimentos previdenciários, o mercado brasileiro de previdência privada tende a crescer muito nos próximos anos. De acordo com o último levantamento da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada (Abrapp), o total de ativos administrados pelos fundos de pensão atingiu, em maio, a marca de R\$ 481,8 bilhões, valor equivalente a 18,4% do PIB. Considerando que a projeção de evolução do PIB está entre 4,5% e 5%, trata-se de um segmento muito próspero e com amplo potencial de contribuição para a poupança de longo prazo, o que é essencial para o desenvolvimento econômico do país.

A rentabilidade real dos fundos de pensão no Brasil é a quarta maior entre dez países da América Latina, conforme revelou a pesquisa “Latin America Economic Outlook”, realizada pela Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE). Em 2006, a rentabilidade real no país (já descontada a inflação) foi

de 13,4%. O destaque ficou com o Peru (26,8%), seguido do Chile (15,8%) e da Argentina (14%). Na análise comparativa das indústrias de fundos latino-americanas, o Brasil é o único país que não passou por reformas institucionais relevantes nas últimas décadas, o que poderia alavancar ainda mais o desempenho de seus planos de previdência privada.

Segundo a Abrapp, 653,7 mil pessoas recebem benefícios via fundos de pensão, dentro de um universo de 2,8 milhões de participantes ativos. Estimativas da Associação revelam que, se o patrimônio das entidades fechadas de previdência complementar crescer a uma taxa de 10,7% ao ano (abaixo, portanto, da média histórica da última década, de 17,7%), seus ativos deverão chegar a R\$ 1,8 trilhão em 2020, elevando a poupança da previdência para 50% do PIB. Se, por um lado, esse percentual ainda é baixo quando comparado ao de países desenvolvidos, onde a poupança previdenciária fica na faixa de 70% a 80% do PIB, todas as expectativas indicam que o setor segue um caminho de forte expansão nos próximos anos.



Três décadas em ação

Em 2008, dois importantes marcos de 30 anos foram comemorados no país: a criação da Secretaria de Previdência Complementar (SPC), em janeiro de 1978, e a formação da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), em março do mesmo ano. Hoje, do total de fundos de pensão funcionando regularmente no Brasil, aproximadamente 90% são filiados à Abrapp, num conjunto que representa 96% do patrimônio do setor.

VOCÊ SABIA QUE AS APOSENTADORIAS POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO PAGAS PELAS ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR A SEUS 224 MIL BENEFICIÁRIOS ENVOLVEM VALORES CERCA DE 5 VEZES SUPERIORES AOS PAGOS PELO INSS?



No Grupo Telefônica, a previdência complementar também vem se expandindo. O mais novo reforço foi para o time do Terra que conta, agora, com um plano de previdência fechado administrado pela Visão Prev. Confira na [página 2](#).

Terra lança plano de previdência



Um novo plano está sendo administrado pela Visão Prev. É o plano Visão Terra que foi especialmente desenvolvido para os 621 profissionais do Terra – empresa do Grupo Telefônica líder na internet brasileira.

Focado na constante busca e desenvolvimento de projetos inovadores, o Terra precisa de profissionais com garra, talento e criatividade para enfrentar os desafios de uma organização que atua em um mercado altamente competitivo. Por essa razão, sua Diretoria resolveu investir em um novo benefício que vem se somar aos demais já disponibilizados com o objetivo de atrair e reter os melhores talentos do setor.

Aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar no dia 8 de agosto de 2008, o Visão Terra assegura diferenciais de destaque que, a exemplo de outros planos geridos pela Visão Prev, vão muito além de uma simples complementação previdenciária. Entre suas vantagens, estão o repique de 100% da patrocinadora sobre as contribuições dos participantes (básica de 2% e adicional de 0 a 5%), a escolha entre os três perfis de investimento, a possibilidade de empréstimos em condições mais

favoráveis* e o Saldo de Conta Projetado para Invalidez e Morte, além, é claro, da aposentadoria.

“O plano Visão Terra está em linha com as melhores práticas das maiores empresas e conta com a gestão da Visão Prev, o que nos garante maior segurança e tranquilidade”, destaca Paulo Castro, diretor geral do Terra. Para divulgar o novo benefício, foram promovidas diversas ações de comunicação, incluindo edição especial do “Mirante Visão Prev”, teasers por e-mail, cartilha e matérias no boletim eletrônico “Terra News”. Para esclarecer pessoalmente todas as dúvidas dos funcionários do Terra, foram realizadas palestras especiais, ministradas por profissionais da Visão Prev: em São Paulo (5 e 9 de setembro), por Patrícia Ferradans, diretora de Segurança, e, em Porto Alegre (8 e 9 de setembro), por Sérgio Martins Gouveia, diretor presidente da entidade.

Somente nos 13 primeiros dias úteis após o lançamento – de 1º a 17 de setembro – já haviam sido feitas 161 inscrições no plano, ou seja, mais de 25% dos profissionais do Terra (com idade média de 31 anos) haviam aderido às vantagens oferecidas pelo plano Visão Terra.

**a partir de 1 ano de planxo*



Os profissionais do Terra

Do total de 621 funcionários*:

41,68% têm de 20 e 29 anos

47,78% estão entre 30 e 39 anos

10,54% têm mais de 39 anos

**dados de setembro de 2008*



Fale conosco

Central de
Atendimento
Visão Prev

0800 771 PREV (0800 771 7738)
55 11 5501.6161 para chamadas originadas fora do país.
Atendimento de segunda a sexta-feira das 7h às 19h
www.visaoprev.com.br – visaoprev@telefonica.com.br



Assistidos podem escolher

Os participantes assistidos dos planos Visão Telefônica têm, em outubro, a oportunidade de modificar o recebimento de seus benefícios a partir das seguintes opções:

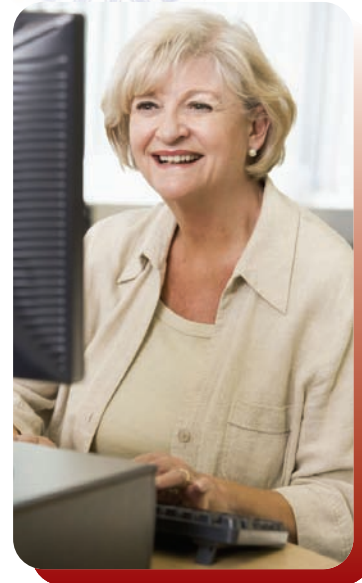
- escolha de percentual entre 0,6% e 1,5% do saldo (em números com apenas um decimal após a vírgula) para recebimento de aposentadoria ou pensão;
- alteração do Prazo Certo (renda mensal) para qualquer período entre 5 e 30 anos.

Além das opções acima, os participantes têm a possibilidade de sacar até 30% do Saldo de Conta Total, sendo 5% o mínimo permitido.

As solicitações podem ser feitas por meio do formulário disponível na página principal do site da Visão Prev e passam a valer a partir do pagamento do benefício de janeiro de 2009.

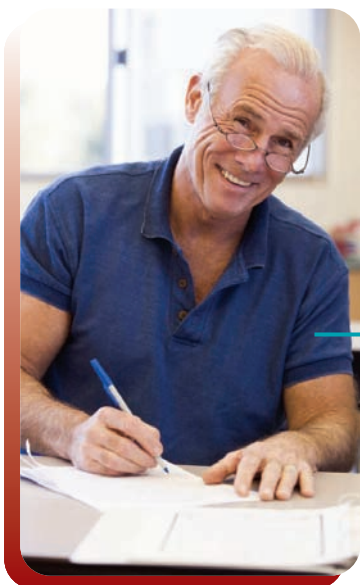
Serão considerados os formulários assinados e recebidos pela Visão Prev no período de 1º a 31 de outubro.

Esta opção só pode ser modificada a cada 24 meses. Portanto, quem alterou o Prazo Certo em 2007 terá de esperar até 2009.



Recadastramento dos autopatrocinados

De agosto até o dia 15 de setembro, os autopatrocinados receberam um formulário simples para preenchimento com seus principais dados cadastrais e devolução via correio. Visando à identificação de oportunidades de melhoria em seu atendimento, a Visão Prev aproveitou o recadastramento para pesquisar a preferência do participante para recebimento do boleto (via correspondência ou site) e seu interesse em efetuar o pagamento via débito automático.



Declaração de vida

No último trimestre deste ano, os assistidos dos planos da Vivo e da Telefônica receberão um formulário simples para Declaração de Vida. Em breve, a Visão Prev irá informar sobre os procedimentos a serem seguidos. Aguarde!

Dados em dia

Lembre-se que a Visão Prev tem um e-mail especialmente criado para receber suas alterações cadastrais. É o cadastro_visaprev@telefonica.com.br. Todos os participantes (ativos, assistidos, autopatrocinados e BPD) podem modificar as seguintes informações por meio desse e-mail:

- endereço, telefone e e-mail
- dados bancários (com comprovante anexado que pode ser a cópia digitalizada do cartão, de folha de cheque, extrato etc.)

Importante: no caso dos ativos da Telefônica e da Vivo, alguns dados devem ser alterados pelo RH da empresa. Portanto, é preciso que você conheça todas as instruções que estão no material explicativo, disponível na página principal do site Visão Prev, ícone Orientações aos Participantes.





Alô, alô, responde...

E eles respondem mesmo! A Central de Atendimento está comemorando três anos, em outubro. “Seu trabalho é fundamental na construção de nosso diálogo com os participantes, tendo como missão fornecer informações de maneira rápida, simples e clara. Dessa maneira, agregamos ainda mais tranquilidade e transparência ao relacionamento que estabelecemos tanto com os assistidos quanto com os ativos dos planos que administramos”, destaca Sérgio Martins Gouveia, diretor presidente da Visão Prev.

Por falar em planos administrados, a Central vem ampliando suas posições ao longo desses três anos para adequar seu atendimento à expansão da Visão Prev. Afinal, de 2005 para cá, o número de planos geridos pela entidade saltou de 5 para 19 e o total de participantes soma, atualmente, quase 16 mil pessoas.

Qualidade monitorada

De segunda a sexta-feira, das 7h às 19h, os profissionais da Central esforçam-se para cumprir à risca sua meta de atender a pelo menos 90% das ligações em até dez segundos. Os motivos das chamadas cobrem uma grande variedade de assuntos, indo de dúvidas sobre benefícios ou empréstimos a informações sobre a legislação previdenciária.

Para que todas as questões sejam bem respondidas, são freqüentes os treinamentos e reciclagens feitos com a equipe. Além disso, a qualidade é continuamente analisada por quatro back-offices e uma supervisora que dão suporte direto à operação, por meio de escutas, aplicações de provas e relatórios que permitem identificar as oportunidades de melhoria.

“Precisamos contar também com a colaboração dos participantes, pois muitas das dúvidas apresentadas à Central podem ser respondidas com uma rápida consulta ao Manual de seu plano ou ao site da entidade por meio do menu Orientações aos Participantes”, garante Sheila Sauer, analista de Seguridade que monitora o trabalho da Central. “Assim, poderemos aprimorar e agilizar ainda mais o atendimento prestado.”



**Você sabia
que, nesses
três anos,
a Central
atendeu
mais de
151 mil
ligações?**



Os inimigos ocultos de uma boa dieta

Saladas, barrinhas de cereais, sucos de frutas, frango, peixe... Todo mundo parece saber, de cor e salteado, quem são os amigos de uma dieta balanceada, sem enxurradas de carboidratos e gordura. Mas olhando bem de perto, as coisas não são tão simples quanto parecem... Se, na hora da refeição, você não quer se limitar ao tradicional filé de frango grelhado com folhas verdes sem tempero ou ao queijo branco com arroz integral, tome muito cuidado. Podem existir diversas armadilhas escondidas em pratos aparentemente inocentes, com centenas e milhares de calorias prontas para "atacar". Quer ver?

- um prato com filé mignon grelhado, com molho de champignon, e risoto de abobrinha tem cerca de 1.100 calorias
- um prato com salmão grelhado, com molho de maracujá, arroz e alho-poró pode chegar a 900 calorias
- um simples medalhão de 100 g de filé mignon light grelhado possui quase 240 calorias
- uma saladinha de folhas e queijo de cabra oferece aproximadamente 350 calorias
- um copo de suco de abacaxi, laranja e cenoura soma cerca de 210 calorias
- uma tigela de granola com iogurte natural tem quase 300 calorias
- com 2 fatias de queijo prato e 2 fatias de presunto, vêm aproximadamente 190 calorias

Saiba onde esses inimigos de uma dieta pouco calórica podem estar escondidos:

ENTRE AS FRUTAS

O campeão é o abacate, com 400 calorias numa unidade pequena. A manga e a uva também não são boas opções, já que oferecem 180 calorias, numa unidade pequena ou num cacho pequeno, respectivamente.

As melhores escolhas são: melancia (50 calorias numa fatia média), morango (50 calorias cada 5 unidades), carambola (35 calorias), laranja (45 calorias), maçã e pêra (100 calorias cada), pêssego (70 calorias) e kiwi (50 calorias). E tome cuidado: o suco de laranja, por levar muitas frutas, pode se transformar em uma bomba calórica!

NO ALMOÇO OU NO JANTAR

Uma versão de folhas, por exemplo, possui apenas 70 calorias, mas com uma colher de molho rosé ganha cerca de 100 calorias a mais. Um prato da famosa salada Ceasar tem cerca de 275 calorias. O salpicão de frango, tem 240, o tabule, 200, a salada russa, 168, a italiana, 219, e a campeã é a siciliana, com 430 calorias.

Já nos pratos quentes, é bom evitar frituras e molhos cremosos. Um filé de 100 g de peito de frango grelhado oferece cerca de 110 calorias. A versão à milanesa do mesmo filé tem 311. Um prato de 100 g de macarrão ao sugo possui 280 calorias em média, enquanto que a versão com molho branco tem 360.

NOS LANCHES DA MANHÃ E DA TARDE

Uma xícara de cappuccino com açúcar tem 360 calorias. Se você acrescentar chantilly, um simples cappuccino pode chegar às 530 calorias. A melhor opção, então, é o café preto com adoçante que tem só 9 calorias.

Um pãozinho de queijo médio oferece cerca de 200 calorias – o mesmo que um pão francês, sem miolo, com queijo branco. E não se iluda com as barrinhas de cereais que possuem, em média, 90 calorias.



Importante: os índices calóricos podem variar de acordo com o tamanho e peso do alimento.

O atuário nos fundos de pensão

É impossível falar do atuário sem inseri-lo, previamente, no contexto de profissional técnico das Ciências Atuárias. Trata-se de um campo do conhecimento que aplica técnicas, em geral quantitativas (probabilidades, matemática financeira, matemática atuarial e estatística), para a análise e gestão de riscos e expectativas, principalmente na administração de seguros e fundos de pensão.

É uma ciência recente cujas origens remontam à preocupação de se criar garantias aos indivíduos de uma sociedade e de se estudar o nascimento e a morte das pessoas. No século XX, a área de seguros expandiu a abrangência do estudo atuarial e a maior inserção das empresas de seguros e pensão no mercado financeiro fez com que a ciência atuarial se especializasse cada vez mais em campos econômicos e financeiros.

O atuário é um profissional treinado em avaliar as implicações financeiras de eventos aleatórios. Por possuir um entendimento da natureza estocástica (padrões que surgem por meio de eventos aleatórios) do seguro, do risco inerente aos ativos e do uso de modelos estatísticos, os atuários definem, no universo da previdência privada, as reservas necessárias para cobertura de benefícios, usando a combinação do fluxo de caixa e das probabilidades.

A atividade atuarial no Brasil passa por um período de grandes transformações, impulsionada pela expansão do sistema de previdência complementar e pelo aumento das exigências dos órgãos governamentais de fiscalização que, com uma legislação forte, procuram proteger os participantes dos fundos. Proteção esta que visa assegurar uma aposentadoria tranqüila em consequência de uma eficiente gestão de seus recursos no presente.

Nas entidades de previdência, o atuário:

- trabalha na gestão do passivo patrimonial (obrigações);
- faz a elaboração do DRAA (Demonstrativo do Resultado da Avaliação Atuarial) que expõe, resumidamente, as principais informações que devem ser anualmente remetidas ao Ministério da Previdência Social;
- elabora o Cálculo das Reservas Matemáticas, no qual são considerados os dados pessoais de cada participante (idade, sexo, valor do benefício etc). O montante obtido representa o patrimônio necessário para assegurar o pagamento de seu benefício durante a sua vida;
- desenvolve novos modelos de financiamento (Planos de Custeio) que estabelecem o nível de contribuição necessária para a constituição das reservas garantidoras de benefícios, fundos e provisões à cobertura das demais despesas;
- cria modelos de gestão de liquidez quando o volume de recursos não-financeiros é considerável;
- desenha planos de previdência para adquirir novas patrocinadoras ou novos investidores.

Desempenho dos Investimentos Janeiro a Agosto/2008

Rentabilidade Gerencial Consolidada				
Segmento:	1º Sem.	Jul/08	Ago/08	ACUM. 2008
Renda Fixa	5,19%	1,06%	1,03%	7,39%
Renda Variável	0,88%	-11,16%	-6,05%	-15,80%
Empréstimos	5,81%	0,97%	1,02%	7,93%
Global	4,76%	-0,95%	-0,04%	3,72%

Rentabilidade dos Perfis de Investimentos				
Perfil	1º Sem.	Jul/08	Ago/08	ACUM. 2008
Conservador	5,20%	1,06%	1,03%	7,40%
Moderado	4,28%	-1,18%	-0,19%	2,86%
Agressivo	3,93%	-2,42%	-0,90%	0,51%

Indicadores Financeiros				
Indicadores:	1º Sem.	Jul/08	Ago/08	ACUM. 2008
Poupança	3,51%	0,69%	0,66%	4,90%
IGP-DI	7,15%	1,12%	-0,38%	7,94%
CDI	5,39%	1,06%	1,01%	7,59%
Ibovespa	1,69%	-8,31%	-5,74%	-12,11%
IBrX	0,54%	-10,62%	-5,86%	-15,40%
IPGBL	2,91%	-2,15%	-1,20%	-0,51%

Rentabilidade dos Planos				
Planos	1º Sem.	Jul/08	Ago/08	ACUM. 2008
Visão Vivo	4,35%	-1,18%	-0,19%	2,93%
TCOPREV	4,37%	-1,18%	-0,19%	2,95%
TCPPREV	4,06%	-1,18%	-0,19%	2,64%

